

A man wearing a brown cowboy hat and a red long-sleeved shirt is riding a brown horse through a herd of white and brown cattle. He is blowing a long, curved horn. The background shows a green field with trees under a bright sky.

Por João Pedro

# O MENINO DA PORTEIRA

Este é o primeiro livro que estou escrevendo.  
Trata-se de um teste onde utilizarei imagens extraídas de sites e texto da música "O menino da porteira".

João Pedro



## O Menino da Porteira

Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino  
De longe eu avistava a figura de um menino  
Que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo  
"Toque o berrante, seu moço, que é pra eu ficar ouvindo"





Quando a boiada passava  
e a poeira ia baixando  
Eu jogava uma moeda e  
ele saía pulando:  
"Obrigado, boiadeiro, que  
Deus vá lhe  
acompanhando"  
Pra aquele sertão afora  
meu berrante ia tocando.

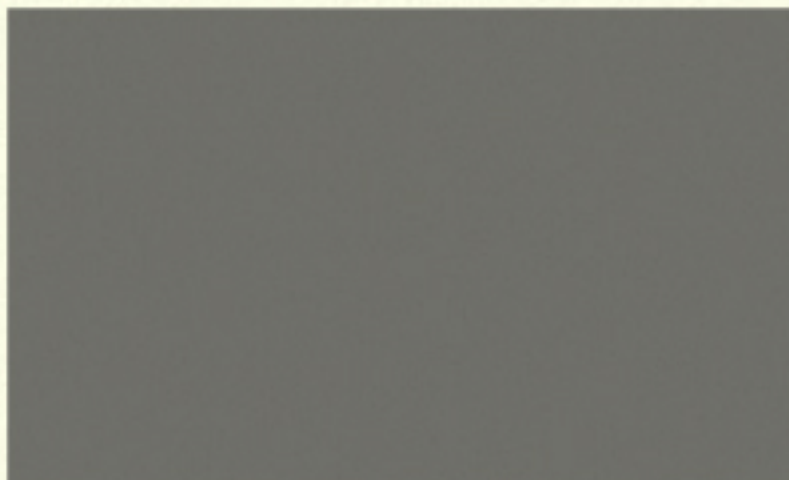
Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei  
Mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei  
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeiei  
Vendo a porteira fechada, o menino não avistei

Apeei do meu cavalo e no  
ranchinho à beira chão  
Vi uma mulher chorando,  
quis saber qual a razão  
"Boiadeiro veio tarde,  
veja a cruz no estradão  
Quem matou o meu  
filhinho foi um boi sem  
coração"





Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem  
Quando passo na porteira até vejo a sua imagem  
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem  
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem



A cruzinha no estradão do pensamento não sai  
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais  
Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás  
Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais.

Fim